



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
CCDRLVT – *Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo*

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

**“Ampliação da Pedreira “Relvinha N.º 2”
LUSICAL – Companhia Lusitana de Cal S.A.”**

EIA 922/2011

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Janeiro 2012

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos

Anexo I - Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista dos Órgãos de Imprensa

Anexo II - Pareceres recebidos

Relatório de Consulta Pública do Projecto

"Ampliação da Pedreira "Relvinha N.º 2" LUSICAL – Companhia Lusitana de Cal, S.A."

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do Projecto: Ampliação da Pedreira "Relvinha N.º 2" – LUSICAL – Companhia Lusitana de Cal, S.A..

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projecto se integra no ponto 13 do anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 28 de Dezembro de 2011 e o seu termo no dia 24 de Janeiro de 2012.

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Santarém;

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Freguesia de Alcanede.

4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia referidas;
- Publicação de um anúncio, em duas edições sucessivas, para o jornal Correio da Manhã
- Envio de nota de imprensa e Resumo Não Técnico para os órgãos de comunicação constantes no Anexo I;
- Divulgação no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), em www.ccdr-lvt.pt, do Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.
- Envio de ofício às entidades constantes no Anexo I, a convidar à participação na Consulta Pública.

5. Pareceres Recebidos

No âmbito da Consulta Pública foi recebido um parecer proveniente da Associação Portuguesa de Geólogos, o qual se encontra em anexo ao presente Relatório, fazendo parte integrante.

Associação Portuguesa de Geólogos (APG), considera que no âmbito dos fatores ambientais "Geologia e Geomorfologia" e "Recursos Hídricos Subterrâneos" o Estudo descreve de forma muito sintética a situação de referência e as medidas de mitigação. Assim, apresenta as seguintes sugestões:

- Elaboração de uma carta geológica da área da pedreira à escala de 1/2.000, de forma a precisar os limites das unidades geológicas reconhecidas e precisar a estrutura geológica do local onde está implantada a pedreira;
- Caracterizar com precisão (litologias, litofácies e espessuras) a unidade geológica onde está implantada a pedreira;
- Localizar o nível freático relativamente à cota máxima de escavação e justificar a sua não intersecção durante a escavação. É mencionado no Resumo Não Técnico (RNT) que o furo mais próximo da área da pedreira (não o localiza) contem um nível piezométrico aos 152m e que a exploração da pedreira pode atingir os 288m, nestas condições o nível piezométrico intersecta o local da pedreira. No RNT é dito que a pedreira não interferirá com o nível freático.

Por outro lado, traça um plano para a monitorização da qualidade da água para prevenir a eventual contaminação da rede de drenagem.

Refere ainda, que o esquema nº 1, representativo do circuito produtivo para a área de ampliação da pedreira não corresponde à realidade, dado que é proposto 7 degraus com altura de 10m e 5m de largura e no desenho/esquema é apresentado 6 degraus com alturas e larguras diferenciadas.

Relatório da Consulta Pública do Projecto

"Ampliação da Pedreira "Relvinha N.º 2"
LUSICAL – Companhia Lusitana de Cal, S.A."

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Helena Silva

Janeiro 2012

ANEXO I

Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

Lista dos Órgãos de Imprensa

Lista de Entidades

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional da Conservação da Natureza – QUERCUS – Núcleo de Setúbal	Centro Associativo do Calhau – Bairro do Calhau, Parque Florestal de Monsanto	1500-045 Lisboa
Associação Empresarial da Região de Santarém – NERSANT	Várzea de Mesiões – Apartado 177	2354-909 Torres Novas
Associação Portuguesa dos Geólogos – APG	Apartado 2109	1103-001 Lisboa
Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora – ANIET	Avenida Manuel da Maia, 44-4º Dtº	1000-203 Lisboa
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente – CPADA	Rua Bernardo Lima, 35-2º B	1150-075 Lisboa
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17 c/v Dtº	1200 Lisboa
Liga para a Protecção da Natureza – LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500-124 Lisboa

Lista de Órgãos de Imprensa

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção da Agência LUSA	Rua Dr. João Couto, Lote C	1503-809 Lisboa
Redacção da RTP – Portugal em Directo	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redacção Jornal Correio da Manhã	Avenida João Crisóstomo, 72	1069-043 Lisboa
Redacção do Diário de Notícias	Avenida da Liberdade, 266	1250-149 Lisboa
Redacção do Jornal o Mirante, Semanário Regional	Rua 31 de Janeiro, 22	2005-188 Santarém
Redacção do Correio do Ribatejo	Rua Serpa Pinto, 98 – Apartado 323	2000 Santarém
Redacção da Rádio Ribatejo – Radiodifusão, Lda	Rua Engenheiro Moniz Maia C Com Atrium, Azambuja, lj 4	2050-356 Azambuja
Redacção do Jornal O Ribatejo, Semanário Regional	CNEMA – Centro Nacional de Exposições, Quinta das Cegonhas, Apartado 355	2000-471 Santarém

ANEXO II

Pareceres recebidos

Helena Silva

De: Associação Portuguesa de Geólogos [info@apgeologos.pt]
Enviado: segunda-feira, 23 de Janeiro de 2012 11:35
Para: helena.silva@ccdr-lvt.pt
Assunto: Envio de consulta publica "Relvinha 2"
Anexos: ed.fi0003_20_01_2012_CARTA_COMISSÃO DESENVOLVIMENTO REGIONAL LISBOA E VALE DO TEJO_RELVINHA 2.doc

Importância: Alta

Exma. Senhora

Dra. Helena Silva, segue em anexo o ofício, referente á consulta Pública no âmbito do procedimento de AIA.

Com os melhores cumprimentos
O secretariado
Filomena Lourenço

Associação Portuguesa de Geólogos
Endereço p/ correspondência:
Apartado 2109
1103-001 Lisboa

Endereço da Sede:
Rua da Academia das Ciências nº 19 - 2º andar (Museu Geológico de Lisboa)
1200-003 Lisboa

Web: <http://www.apgeologos.pt>
E-mail: info@apgeologos.pt
Blog: <http://apgeologos.wordpress.com/>

Telf: 213 477 695 (2ª a 6ª das 10h às 13h)
Fax: 213 429 285

NOTA: A Informação contida neste e-mail e os ficheiros anexos são confidenciais e deverão ser lidos única e exclusivamente pelo indivíduo ou entidade a quem são dirigidos. Se recebeu esta comunicação por erro, por favor Informe de imediato o remetente e apague a mensagem e os ficheiros anexos sem os ler, copiar, gravar, distribuir ou divulgar ou fazer qualquer outro uso da Informação sem o consentimento da Associação Portuguesa de Geólogos. O correio electrónico via Internet não permite assegurar a confidencialidade ou a correcta recepção das mensagens, pelo que a Associação Portuguesa de Geólogos não assume qualquer responsabilidade por possíveis danos causados.

NOTE: The information contained in this communication is confidential, may be privileged and is intended for the exclusive use of the above named addressee. If you receive this communication in error, please notify the sender immediately and delete it, and all its attached documents. If you are not the intended recipient, you are expressly prohibited from reading, copying, distributing, disseminating or, in any other way, using any of the information without the Associação Portuguesa de Geólogos consent. Please note that Internet e-mail guarantees neither the confidentiality nor the proper receipt of the message sent, so that Associação Portuguesa de Geólogos shall not be liable for any damages caused.



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Rua da Artilharia Um, nº33
1269-145 Lisboa

Lisboa, 20 de Janeiro de 2012
N/Ref: ed.00003/12

Endereço para correspondência: Apartado 2.209 n.º 1109-001, Lisboa | Sede: Rua da Academia das Ciências, 19 - 2.º andar n.º 1200-001 Lisboa | E-mail: apgeologos@alix.pt
Tel: 213 477 695 (das 10h às 13h de 2ª a 6ª feira) | Fax: 213 429 285 | <http://www.apgeologos.pt> | <http://www.apgeologos.wordpress.com>

Assunto: Consulta Pública no âmbito do procedimento de EIA: Ampliação da pedreira "Relvinha 2"
(Processo: EIA 922/2011) - V. Ref. S00018-201201-00.05-00045-DSA/DAMA

Exmo. Senhor Presidente

da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

No seguimento da consulta que teve a amabilidade de nos endereçar considera-se que, no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental da Pedreira de "Relvinha nº 2", relativamente à caracterização dos descritores "Geologia e Geomorfologia" e "Recursos Hídricos Subterrâneos", este descreve de forma muito sintética a situação de referência e as medidas de mitigação.

Nestas circunstâncias, sugere-se que:

- elabore uma carta geológica da área da pedreira na escala 1/2000, de forma a precisar os limites das unidades geológicas reconhecidas e a estrutura geológica do local onde está implantada a pedreira.
- caracterize com precisão (litologias, litofácies e espessuras) a unidade geológica onde está implantada a pedreira.
- avalie a possibilidade de ocorrerem movimentos de vertente, nomeadamente tombamentos de blocos e desabamentos, atendendo a que está previsto a existência de vertentes com elevados pendores e alturas significativas.
- localize o nível freático relativamente à cota máxima de escavação e justifique a sua não intersecção durante a escavação. De facto, é expresso no resumo não técnico que no furo mais próximo da área da pedreira (não o localiza) contem um nível piezométrico aos 152m e que a exploração da pedreira pode atingir os 288m; nestas condições o nível piezométrico intersecta o local da pedreira. Contudo, afirma que a pedreira não interferirá com o nível freático. Mas por outro lado, traça um plano para a monitorização da qualidade da água, para prevenir a eventual contaminação da rede de drenagem.
- o esquema nº 1, representativo do circuito produtivo para a área de ampliação da pedreira não corresponde à realidade, dado que é proposto 7 degraus com altura de 10m e 5m de largura e no desenho/esquema é apresentado 6 degraus com alturas e larguras diferenciadas.

Na expectativa de ter contribuído validamente para a avaliação patrocinada por V. Exa., subscrevemo-nos com consideração

A direcção da APG